


**ATIVIDADE INTERVENTIVA “O QUE APRENDEMOS HOJE? ECOSSISTEMAS
BRASILEIROS E SUAS CARACTERÍSTICAS”****INTERVENTION ACTIVITY: “WHAT DID WE LEARN TODAY? BRAZILIAN ECOSYSTEMS
AND THEIR CHARACTERISTICS”** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.011-064>**Lucicleide Cavalcante Ferreira**

Mestra em Ciências da Educação

Universidade Autônoma de Assunción

E-mail: Lucicleide.cavalcante1@hotmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta uma atividade interventiva realizada com estudantes do 6º ano do ensino fundamental em uma escola municipal de Sergipe, localizada em um bairro periférico. A proposta teve como objetivo conceituar os principais elementos que compõem os ecossistemas aquáticos e terrestres, bem como identificar as diferenças entre eles, por meio de uma aula expositiva e da aplicação de um jogo didático o bingo “O que aprendemos hoje? Ecossistemas brasileiros e suas características”. A metodologia adotada foi qualitativa e colaborativa, com apoio em pesquisa bibliográfica e no livro didático Projeto Araribá – Ciências (2014). Durante a atividade, os estudantes participaram da construção de cartelas com palavras-chave e associaram definições aos elementos dos ecossistemas estudados, como Manguezal, Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado. Os resultados indicaram que o uso de recursos lúdicos favoreceu o engajamento dos estudantes, ampliando a participação, o interesse e a assimilação dos conteúdos. Observou-se que a abordagem lúdica contribuiu para a construção de uma nova percepção sobre o ensino de Ciências, tornando-o mais acessível, participativo e significativo. A experiência evidenciou que práticas pedagógicas interativas podem fortalecer o processo de aprendizagem, estimulando o pensamento crítico e a compreensão ecológica entre os alunos.

Palavras-chave: Ecossistemas brasileiros; Ensino de ciências; Atividade lúdica.**ABSTRACT**

This article presents an intervention activity carried out with 6th-grade students at a public elementary school located in a peripheral neighborhood of Sergipe, Brazil. The main objective was to conceptualize the key elements of aquatic and terrestrial ecosystems and identify the differences between them through an expository class and the use of a didactic game — the bingo “What Did We Learn Today? Brazilian Ecosystems and Their Characteristics.” The methodology adopted was qualitative and collaborative, supported by bibliographic research and the textbook Projeto Araribá – Ciências (2014). During the activity, students created bingo cards with keywords and matched definitions to the studied ecosystems, including Mangrove, Atlantic Forest, Caatinga, and Cerrado. The results showed that the use of playful resources enhanced student engagement, increased participation, and improved content assimilation. The experience demonstrated that interactive pedagogical practices can significantly contribute to science education by stimulating critical thinking, meaningful learning, and collective knowledge construction.

Keywords: Brazilian ecosystems; Science education; Playful activity.



1 INTRODUÇÃO

Este artigo surge a partir da atividade interventiva que foi realizada em uma escola municipal de Sergipe. A realização da atividade aconteceu para estudantes do 6º ano do ensino fundamental – Séries Finais - de uma escola municipal, localizada em um bairro periférico. Para a escolha do assunto, o qual foi baseada para a prática da atividade proposta, tivemos o auxílio da professora *Ana*¹, que a experiência desenvolvida na sala de aula. O tema escolhido para a elaboração e aplicação dessa ação foi: “Os Tipos de Ecossistemas”.

Então a partir dessa escolha, foi traçado um plano de aula, ao mesmo tempo em que foi possível pesquisar dentre diferentes autores, a definição de Ecossistema. De acordo com Reece (2015) ecossistemas são espaços naturais com características singulares que reúnem grande biodiversidade.

Para Odum e Barrett (2017), ecossistema consiste em uma unidade, mas não se resume a uma unidade geográfica, mas a uma unidade funcional que incluem todos os organismos (comunidade biótica) em dada área que interage com o ambiente físico, de modo que um fluxo de energia leve estruturas bióticas claramente definidas e à ciclagem de materiais entre componentes vivos e não vivos. É uma unidade que possui entradas e saídas, e fronteiras que podem ser tanto naturais quanto arbitrárias.

Os ecossistemas podem ser tanto terrestres quanto aquáticos. Quando terrestres destacam-se: o Cerrado, a Caatinga, o Pantanal, a Amazônia, a Mata Atlântica. Quando aquáticos destacam-se: região costeira, manguezal, restingas, oceanos além de águas continentais. Essa diferenciação foi importante para estabelecer parâmetros que posteriormente seguiram para explicação do conteúdo em aula. Diante disso, a presente pesquisa justifica-se pela importância da ação da atividade proposta uma vez que se compreende que para haver o ensino de Ciências numa perspectiva lúdica, deve-se instigar o pensamento crítico e reflexivo.

Assim o presente estudo tem por objetivo geral conceituar quais os principais elementos que compõe os Ecossistemas Aquáticos e Terrestres, assim como a diferença entre eles, durante aula expositiva e a aplicação de jogo didático. Para alcançar esse propósito busca-se ainda definir de forma objetiva sobre “O que é Ecossistema” e quais são as interações ecológicas que acontecem nesse meio; compreender junto com esses estudantes sobre a importância de conhecer os elementos que compõem um ecossistema, e quais as suas funções correspondentes e proporcionar de maneira lúdica, com a utilização de um jogo didático, a aprendizagem dos estudantes do 6º ano, sobre os tipos de ecossistemas brasileiros.

¹ Trata-se de um nome fictício.



2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O ENSINO DE CIÊNCIAS/ BIOLOGIA

Uma das questões mais discutidas (e de grande relevância) no ensino de Ciências/Biologia é como o conhecimento científico pode se harmonizar com o dia a dia na sala de aula, pelo estudante. Como ele pode buscar ferramentas para solucionar situações-problemas quando estas envolvem disciplinas de caráter científico? O quão estas mesmas disciplinas se aproximam dos espaços estes sujeitos pertencem? E ainda: De que forma a ludicidade pode ser um instrumento relevante durante o processo de ensino-aprendizagem para as disciplinas de Ciências/ Biologia:

Os autores Filho e Zotanello (2018. p. 144) ressaltam que:

As atividades lúdicas no ensino de Ciências adquirem relevância quando incentivam os estudantes à observação atenta de fenômenos e acontecimentos, propõem questões para as quais possam discutir soluções satisfatórias, permitindo que investiguem, argumentem e se expressem de diversas maneiras.

Eles ainda destacam que a utilização destes instrumentos com intencionalidade pedagógica auxilia na construção do conhecimento de forma empírica e positiva. Para Campos apud Gomes e Friedrich (2001), destacam que, nesta perspectiva, o jogo didático apresenta uma importância fundamental para tornar o processo do aprender mais dinâmico e criativo. É importante salientar que a motivação da atividade lúdica em sala de aula deve ser permeada pelo caráter significativo da ação-ensinar-aprender, permitindo que as relações interpessoais entre estudantes e professor viabilizem o desenvolvimento da aprendizagem. Para isto, Rosa (2015, p.17) destaca que:

[...] neste sentido, a ludicidade encontra espaço para sua realização, não deixando de existir, mas sendo observada enquanto elo para a aprendizagem, e dentro deste universo cabe ao professor buscar meios que facilitem esse percurso e consequentemente, que façam a ligação entre a brincadeira e a matéria a ser estudada.

Ao mesmo tempo que conceitos consolidam o fazer lúdico no ensino de Ciências e Biologia, não se pode deixar esquecer o que salientiza Carvalho e Gil-Perez (2003), no livro Formação de Professores de Ciências: Tendências e Inovações, sobre saber o conteúdo a ser ensinado. Para tanto, destaca-se que o estudo desses ambientes (neste caso – Os Ecossistemas e suas diferenciações) é imprescindível para que se haja um comportamento de conservação. Os sujeitos poderão colocar em paralelo a teoria com a realidade que implicará positivamente na compreensão não apenas das interações entre os animais e o meio físico, mas também das transformações que os organismos e o meio sofrem ao longo do tempo, entendendo dessa forma o seu papel neste cenário (MOTOKANE, 1999; BRASIL, 1998).



3 METODOLOGIA

A atividade teve cunho metodológico qualitativo/colaborativo. Pesquisas bibliográficas sobre o conteúdo também foram realizadas. Inicialmente deu-se uma aula expositiva para os estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental, Séries Finais, sobre os tipos de ecossistemas brasileiros, diferenciando-os entre ecossistemas aquáticos e terrestres. Como base teórica, utilizamos o livro didático Projeto Araribá – Ciências, 6º ano – Ed. Moderna, 4º ed., 2014, usado pela professora de Ciências, em aula.

Após a aula expositiva, aplicamos o bingo intitulado como **“O que aprendemos hoje? Ecossistemas brasileiros e suas características”**. Para aplicar o jogo, dividimos a sala de 28 estudantes em pequenos grupos, contendo entre 6 e 7 alunos. Logo após este momento, foi explicado para a turma, as regras que foram necessárias para a aplicação e sucesso do jogo. O bingo foi composto pelos principais materiais:

- Cartelas contendo dez quadradinhos em cada cartela, contendo os nomes dos ecossistemas (aquáticos, terrestres e seus elementos) estudados em sala;
- Dez frases acerca das definições atribuídas a estes ecossistemas. Os conteúdos das frases foram simples, objetivos e de fácil interpretação;
- Um envelope para guardar e sortear as frases que foram utilizadas durante o jogo.

Posteriormente, a aula foi iniciada com a explicação da docente sobre os conceitos que definem o que é Ecossistema e Cadeia Alimentar, além da diferenciação dos seres vivos (bióticos) e não vivos (abióticos) encontrados e a interação ecológica observada entre os elementos que fazem parte de uma determinada comunidade, dentro de um ecossistema. Foi possível observar que durante a explicação os estudantes ora se faziam participativos, ora agitados e dispersos, não diferindo das outras aulas observadas, ministradas pela professora de Ciências.

Logo após a explicação, a aula foi continuada com a intervenção explicativa, conceituando os principais “tipos de ecossistemas” e as características atribuídas a eles. Os tipos estudados, foram: Manguezal, Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado.

Durante a explicação foram destacados os principais elementos que fazem pertencentes aos tipos de ecossistemas estudados, com o auxílio de imagens transmitidas pelo recurso audiovisual disponibilizado pela escola. Percebeu-se que durante o tempo da explicação os estudantes interagem, apesar do tumulto formado anteriormente, no início da atividade.

Concluída explicação, informou-se aos estudantes que na aula posterior, seria aplicado um jogo didático que se tratava de um Bingo sobre os Ecossistemas estudados em aula. A realização da atividade implicaria em pontos extras para o simulado, na disciplina de Ciência.

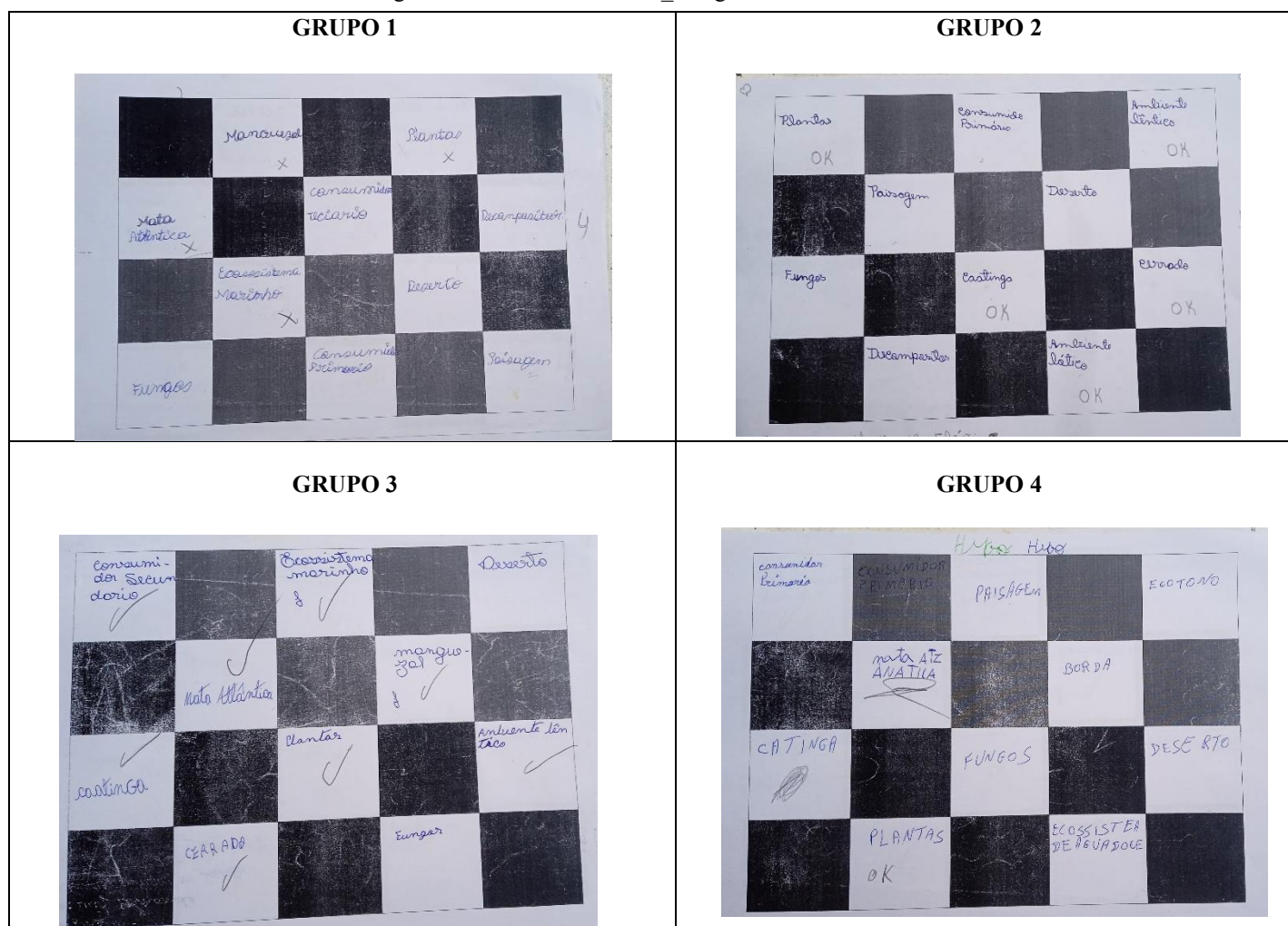
4 RESULTADOS

A atividade seguiu da seguinte forma: após a divisão da turma, ocorreu a distribuição das cartelas disponíveis, para cada grupo. Neste intervalo, as palavras-chaves foram anotadas no quadro branco. Logo após as anotações, cada grupo elencou dez palavras-chave, já anotadas. Após este momento, houve o “sorteio” das frases definindo as características principais dos ecossistemas estudados.

As características que definiram os tipos de ecossistemas fossem atribuídas às palavras-chave escolhidas e anotadas nas cartelas, haveria dessa forma, a pontuação dos grupos. Inicialmente, foi explicado para a turma os passos que deveriam ser seguidos para a realização do exercício proposto. Foi pedido para que eles formassem um círculo para que todos pudessem visualizar o que seria apresentado.

É possível observar as cartelas preenchidas de acordo com a atividade avaliativa realizada abaixo:

Figura 1. Atividade avaliativa_ Bingo sobre Ecossistemas



Após a reorganização da turma, distribuiu-se uma atividade avaliativa, contendo quatro questões curtas e objetivas, descritas da seguinte forma:



1. *O que é ecossistema?*
2. *O que é cadeia alimentar?*
3. *Com relação ao nível trófico, numere a segunda coluna de acordo com a primeira.*

(1) <i>Onça</i>	() <i>Consumidor Primário</i>
(2) <i>Árvore</i>	() <i>Consumidor Secundário</i>
(3) <i>Bactéria</i>	() <i>Produtor</i>
(4) <i>Gafanhoto</i>	() <i>Decompositor</i>
4. *Cite alguns tipos de ecossistemas.*

O objetivo da aplicação da atividade avaliativa foi analisar os conhecimentos prévios dos estudantes, acerca do assunto ministrado antes e após a aula expositiva/aplicação do jogo didático, como uma ferramenta auxiliar de interpretação dos resultados das ações executadas em sala.

5 CONCLUSÕES

Com a realização da aula expositiva e com o auxílio do recurso didático, neste caso, o Bingo - **“O que aprendemos hoje? Ecossistemas brasileiros e suas características”**, constatou-se que com a aplicabilidade do jogo didático, os estudantes conseguiram compreender as características dos principais tipos de ecossistemas, como também a importância da relação existente entre os seres constituintes destes espaços.

Ao mesmo tempo que se liam as frases sorteadas, os estudantes mostravam-se participativos, arriscando, inclusive, palpites sobre quais seriam os tipos de ecossistemas descritos. Percebeu-se, ainda, que após a explicação da atividade, os estudantes ficaram ainda mais empolgados, o que possibilitou construir junto com eles uma nova percepção de aprender Ciências, de maneira lúdica, participativa e consciente.



REFERÊNCIAS

CAMPOS, Luciana Maria Lunardi; et al. **A Produção de Jogos Didáticos para o Ensino de Ciências e Biologia: Uma proposta para Favorecer a Aprendizagem.** (Departamento de Educação – Instituto de Biociências da Unesp). São Paulo.2000. p.47-60.

FILHO, Orcenil Ribeiro; ZANOTELLO, Marcelo. A Ludicidade na Construção do Conhecimento em Aulas de Ciências nas Séries Iniciais da Educação Básica. **Experiências em Ensino de Ciências.** v.13, n.2, 2018. p.17.

ODUM, **Tipos de ecossistemas.** Disponível em: <https://www.grupoescolar.com/pesquisa/tipos-de-ecossistema.html> >. Acesso em 08 de agosto de 2025.

REECE, J.B. **Biologia de Campbell.**10 ed. Porto Alegre. Artmed, 2015.

ROSA, Sabrina Vale Rodrigues. **Ludicidade no Ensino de Ciências.** Monografia. Licenciatura em Pedagogia. Rio de Janeiro, 2015, p.38.